

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DAS ARBOVIROSES DENGUE E CHIKUNGUNYA EM FORTALEZA-CE, NO ANO DE 2021

Thiago Nobre Gomes, Luciano Pamplona de Gois Cavalcanti, Cristiane Cunha Frota

INTRODUÇÃO: Dengue e Chikungunya são arboviroses epidêmicas, destacando-se como graves problemas de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico e laboratorial dos casos de Dengue e Chikungunya em Fortaleza-CE, em 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva e quantitativa de casos até a 34^a Semana Epidemiológica (SE), a partir dos dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **RESULTADOS:** Para Dengue, foram registrados 23.919 casos prováveis e confirmados 45,1%, em sua maioria por critério clínico-epidemiológico (74,7%), acometendo especialmente a faixa etária de 19-59 anos (66,3%). A taxa de incidência (TI) apresentou pico máximo na 23^a SE (35,5 casos/100 mil habitantes). 355 casos foram classificados como Dengue sem Sinais de Alarme, e 14 foram suspeitos de Dengue Grave, com destes 12 evoluindo para óbito. 122 amostras foram testadas, sendo 99 destas positivas (97 para DENV-2 e 2 para DENV-1, em co-circulação). Ademais, 7.079 amostras foram analisadas para IgM, sendo 50,2% soropositivas. A maioria dos casos foi oriunda de Unidades de Atenção Primária à Saúde (41,7%), especialmente nas regionais V (30,9%) e VI (25,6%). Para Chikungunya, houve baixa incidência no primeiro semestre (TI de 4,9 casos/100 mil habitantes) e 550 casos prováveis, dos quais 131 foram confirmados, acometendo especialmente a faixa etária de 20-59 anos (68,5%), com 2 óbitos suspeitos descartados. 1.422 amostras foram testadas para detecção de IgM, das quais 81,3% foram negativas. A maioria dos casos foi oriunda de Unidades de Pronto Atendimento (38%), especialmente nas regionais VI (28,7%) e V (17,5%). **CONCLUSÃO:** Considerando os casos confirmados, os sorotipos de DENV circulantes e a crescente TI da Dengue, bem como as amostras IgM negativas no diagnóstico da Chikungunya e as regionais de saúde com maior atendimento, reforça-se a importância na elaboração de medidas mais efetivas de diagnóstico, prevenção e controle destas arboviroses.

Palavras-chave: DENV. CHIKV. Epidemiologia. Saúde Pública.